O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 891 | 9 de março de 2016

8 de março:
respeito total às mulheres
para melhorar nossa qualidade de vida

Editorial na página 2

Cícero Martinha ao lado do prefeito Carlos Grana no ato de desagravo ao ex-presidente Lula

Ataque a Lula é ameaça à democracia

Página 4

8 de março: respeito total às mulheres para melhorar nossa qualidade de vida

No dia 3 de maio de 1933, na eleição da Assembleia Nacional Constituinte no Brasil, as mulheres brasileiras puderam votar e serem votadas pela primeira vez no Brasil. Antes dessa data só votavam os homens. Quatro meses depois, foi criado o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, em 23 de setembro de 1933.

Em 8 de março de 1857, 129 tecelãs de Nova Iorque, nos Estados Unidos, foram encurraladas pela polícia num galpão e queimadas vivas pelos seus patrões, enquanto protestavam, junto com seus companheiros, pela redução da jornada de trabalho de 16 horas por dia para 12 horas.

É por isso que nós, diretoria, associados e categoria metalúrgica de Santo André e Mauá, damos especial importância ao Dia 8 de Março, Dia Internacional da Mulher.

Aprendemos, ao longo da história, enquanto categoria profissional, que só aceleramos a luta cívica pelos direitos trabalhistas se pudermos ampliar a participação feminina em nossos enfrentamentos, dentro e fora das fábricas, nos bairros e nas escolas. E, especialmente, na reeducação das famílias e nos movimentos cívicos eleitorais.

Tendo a mulher como referência na política, os trabalhadores brasileiros ajudaram a eleger em 2010 a primeira mulher para a Presidência da República, e reelegê-la em 2014.

E o que seria a coroação de uma mobilização cidadã e feminina, após termos eleito e também reeleito o primeiro ex-metalúrgico para o mesmo cargo, tem criado, em pleno Século 21, resistência de setores atrasados de nossa comunidade, que gostariam que o Brasil continuasse como era antes de 1933: com discriminação às mulheres e com pouca participação cívica dos trabalhadores e de suas entidades sindicais.

A fúria com que as elites atacam Dilma Rousseff vai muito além dos interesses partidários ou de classe social. Atacam Dilma por ser mulher e, por tabela, por terem certeza que ela se entrega de corpo e alma à política de inclusão social, econômica e cidadã, implementada por Lula desde 2003.

Por isso, é o momento de aproveitarmos mais um 8 de março e em respeito às 129 companheiras que perderam, brutalmente, suas vidas em 1857, há 159 anos, para mantermos as seguintes pautas de luta:

a) Reeducação a favor do respeito às mulheres

Com a Lei Maria da Penha, temos a melhor legislação mundial de proteção aos direitos femininos. E percebemos que a legislação é continuadamente válida, em função do aumento do número de denúncias, anteriormente abafadas, das violências contra mães, filhas, namoradas, esposas e trabalhadoras. Para reduzir essa escalada de violência, temos que reeducar nossos filhos e filhas e ensiná-los a respeitar, de verdade, as mulheres de dentro e de fora das próprias famílias.

b) Igualdade no trabalho e na renda

As brasileiras com 12 anos ou mais de estudo recebem 41% menos que os homens. No quadro geral, ganham 26,7% menos. Quando olhamos para dentro das residências, a desigualdade permanece: entre as mulheres ocupadas de 16 anos ou mais, quase nove em cada dez (88%) realizam afazeres domésticos, enquanto entre os homens esse percentual é inferior à metade (46%);

c) Energia empreendedora feminina

No Brasil, de cada 100 estabelecimentos abertos, 49 têm uma mulher à frente, segundo o Global Entrepreneurship Monitor 2012, ante 37 da média mundial. O que prova que, se respeitarmos e garantirmos mais espaços às nossas esposas e filhas, aceleraremos nossa qualidade de vida;

d) Reforma da Previdência

As mulheres da classe trabalhadora brasileira começam a trabalhar por volta dos 14 anos. Por isso, é importante que nos mantenhamos mobilizados para barrar as pretensões da atual Reforma da Previdência que quer obrigar nossas mães, mulheres e trabalhadoras a consumir suas vidas entre os 14 e 65 anos no batente. O que ampliaria de 30 anos para 51 anos a vida ocupacional feminina, que colocará ainda mais em risco a qualidade de vida e a saúde das mulheres trabalhadoras.

Cícero Martinha
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

O que rola nas fábricas

| Paranapanema |

Confira a composição da nova Cipa

Nos dias 29 de fevereiro e 1º de março, os trabalhadores da Paranapanema elegeram a Cipa para a gestão 2016/2017. São os seguintes os cipeiros eleitos e respectivos setores:

Cast&Roll
Luciano de Souza - Titular
Paulo Rogério C. Silva - Suplente
Extrudados/Tubo Reto
Gilberto Lopes – Titular
Valdemir da Silva Siqueira – Suplente
Fundição
Maik César da Silva Santos – Titular
Aldemir Alves – Suplente

Laminados e Armazéns
Ivan Mercado – Titular
Reinaldo Maniero – Suplente
Manutenção e Utilidades
Rogério Serafim – Titular
José Inácio dos Santos – Suplente
Administrativo
José Francisco das Neves – Titular

| Jardim Sistemas |

Sindicato exige fim de perseguição aos trabalhadores

Em vez de apurar as responsabilidades quando ocorre algum tipo de problema, a Jardim Sistemas vem punindo trabalhadores, com calúnias e acusações sem provas, praticando assédio e constrangimento moral. O diretor Brito relata que um dos casos mais graves ocorreu recentemente quando uma ferramenta caiu à noite, horário em que os dois companheiros advertidos nem estavam trabalhando. O que a empresa alegou é que a ferramenta estava empilhada de forma incorreta. A Jardim estava ciente de que o desnível do piso causava uma inclinação acentuada no empilhamento de ferramentas, mas, em vez de assumir o erro porque nada fez para corrigir o problema, culpou os trabalhadores. Depois da ocorrência, isso foi relatado em ata da Cipa e levado ao conhecimento do Ministério do Trabalho. Outro caso recente também envolveu dois trabalhadores, que foram advertidos sem que a responsabilidade deles fosse caracterizada. Na dúvida, sobrou para os dois. O Sindicato está de olho e alerta que usará de todos os meios necessários para que acabem com essa perseguição aos trabalhadores.

| Icaraí |

Realizada primeira eleição da Cipa

No dia 3 de março, os companheiros da indústria de Moldes e Modelos Icaraí elegeram a Cipa para a gestão 2016/2017. A implantação da Cipa foi conquistada em negociação do Sindicato com a empresa. Ailton Alves de Oliveira é o titular e Kelvin Basso Dezzen, o suplente, informa o diretor Pedro Paulo. O Sindicato parabeniza os cipeiros eleitos, que serão importantes aliados na organização do Chão de Fábrica e no trabalho cotidiano pela segurança dos trabalhadores.

| Tupy |

Começa processo de negociação da PLR-2016

No dia 15 de março, terça-feira, os trabalhadores da Tupy vão eleger os três companheiros que participarão das negociações da PLR-2016 juntamente com o Sindicato. As inscrições se encerraram na última sexta-feira, dia 4.

| Grupo 10 |

Procure o Sindicato para exigir seus direitos

A empresa em que você trabalha é do Grupo 10 e ainda não reajustou seu salário? Ligue para 0800-11-1239 ou procure o Sindicato imediatamente. Seguem novos acordos fechados em negociação do Sindicato com as empresas:

Mebius: O acordo prevê reajuste salarial de 10,33% a partir de 1º de março e abono de 40,6% a ser pago em parcela única no dia 15 de março.

AD Bus: Os trabalhadores aprovaram o acordo com reajuste de 10,33% em 1º de março e o pagamento do abono e das diferenças em quatro parcelas. A assembleia de aprovação foi no dia 4 de março.

Delian: O reajuste de 10,33% vigora a partir de 1º de fevereiro, e os trabalhadores receberão um abono de 30,33% no dia 20 de março.

| Polimetri |

Trabalhadores cobram negociação da PLR

Desde o início do ano, a Polimetri vem convocando os trabalhadores para fazerem hora extra todos os sábados. Até nos domingos tem gente trabalhando, informa o diretor Pedro. Se tem produção, é um bom sinal para todos. E os trabalhadores querem a sua parte e cobram que a empresa negocie a PLR, pois já deram sua contribuição com muito sacrifício. O Sindicato, que já enviou pauta para abrir as negociações da PLR-2016, tem recebido cobranças de PLR através da Linha Direta com o Chão de Fábrica.

Cipa. No dia 17 de março, quinta-feira, os companheiros da Polimetri vão eleger a Cipa, com quatro titulares e três suplentes. As inscrições vão até a próxima segunda, dia 14. Companheiros, votem conscientes em candidatos conscientes das funções de cipeiro.

CRD

Diretores Aldo e Gil Baiano com os trabalhadores da CRD

Companheiros, mobilizem-se pela PLR-2016

Em reunião com a CRD, o Sindicato recusou na mesa de negociação a proposta da PLR-2016, cujo valor era inferior ao de 2015. Por isso, em assembleia realizada no dia 2 de março, o Sindicato alertou os companheiros sobre a importância de se manterem mobilizados para conquistar uma PLR que atenda seus anseios, assim como outras reivindicações, como a revisão do desconto de convênio médico por dependente. Na ocasião, os companheiros reivindicaram desjejum. No dia 15 de março, terça-feira, o Sindicato vai ter uma nova reunião com a empresa, informa o diretor Aldo.

Eurobase

Trabalhadores da Eurobase em assembleia

Trabalhadores aprovam PLR-2016

Após denúncia de problemas por meio da Linha Direta com o Chão de Fábrica, como falta de uniforme, PLR-2016, restaurante longe do local de trabalho, o Sindicato procurou a empresa para discutir essas pendências, informa o diretor Cica. Quanto ao uniforme, foi normalizado o fornecimento. Em relação ao restaurante, não há opções de estabelecimentos mais próximos, por isso o assunto continua pendente. Em assembleia realizada no dia 4 de março, o Sindicato colocou em votação a PLR-2016 e os trabalhadores aprovaram a proposta apresentada pela Eurobase.

Ataque a Lula é ameaça à democracia

Vivemos na sexta-feira, 4 de março, com a decisão do juiz Sérgio Moro de levar Luiz Inácio Lula da Silva, de camburão, para depor na Polícia Federal, um dos dias mais temerários da nossa História recente. No mesmo dia, reagimos com um ato cívico em nosso Sindicato, como sempre fizemos em todas as etapas de nossa história de quase 83 anos.

Embutido na decisão judicial de um juiz federal estava o balão de ensaio para sondar a possibilidade de um golpe contra a democracia brasileira. Lula entra mais uma vez para a História, por ter sido o primeiro ex-presidente da República a ter sido obrigado a depor "sob vara". Ou seja, a ser obrigado a se dirigir às dependências policiais para depor, mesmo tendo se oferecido para responder o que as autoridades policiais pretendiam ouvir.

Lula, que sempre será o símbolo da plenitude e da inclusão democrática de setores da sociedade que por 500 anos foram mantidos à margem da sociedade, agora também vira símbolo da primeira ameaça à nossa democracia desde 1985, quando restabelecemos o pleno Estado de Direito.

Por isso, temos que nos mobilizar em defesa de Lula. Mas, principalmente, em defesa da democracia brasileira, que nos garantiu, desde 2003, o fim da miséria, a valorização do salário mínimo e o pleno emprego.

Conquistas que as elites, insatisfeitas, tentam golpear através de artifícios judiciais duvidosos e desrespeitosos para com a figura histórica de um presidente da República, como Lula: eleito e reeleito.

Ex-presidente Lula com a presidenta Dilma Rousseff e Dona Marisa no sábado, dia 5, um dia após ter sido obrigado a depor, sob vara, na Polícia Federal

Foto: Ricardo Stuckert/ Instituto Lula

Ato de desagravo a Lula no Sindicato, no dia 4 de março, reuniu centenas de lideranças políticas, sindicais e militantes da região; a partir da esquerda: ex-deputado Vanderlei Siraque, Sivaldo Pereira (presidente do PDT-Santo André), Cícero Martinha (presidente do Sindicato), prefeito Carlos Grana, secretária Fátima Grana e deputado estadual Luiz Turco

Esporte

Copa Santo André: programe-se para os jogos do sábado

No sábado, dia 12, a 3ª Copa Santo André terá 16 jogos da terceira fase. É a quarta rodada do torneio.

C.D.F. Salvador dos Santos
Rua Guerra Junqueiro, 314 – V. Humaitá
14h E.C. Alhambra x S.E.U. Sacadura Cabral
15h30 A.E. Araguaia x C.A. Alvi Negro

C.D.F. Jardim Stella
Rua Pereira Coutinho, 281 – Jd. Stella
14h S.E.Vila Junqueira x E.C. Jardim Stella
15h30 S.E.C. Corinthians V.P x E.C. Vila Nova

C.F. Guaraciaba
Av. Valentim Magalhães, 2323 Vila Guaraciaba
14h J.I.Cid. São Jorge x São Luiz F.C
15h30 E.C. Mocidade x E.C. Jardim. Sorocaba

C.D.F Jardim Utinga
Rua das Maravilhas, s/n – Jd. Utinga
14h E.C. IV Centenário x S.E. Vila Suíça
15h30 Santa Cristina F.C x Aclimação E.C

CDF. Cid. São Jorge
Rua Rogério Giorge, s/n. Pq. Marajoara II
14h Ourinhos F.C x S.E. Jardim Irene
15h30 A.A Alvorada x E.C. União do Morro

C,D.F. Aclimação
Rua Cocais s/n. Jardim Aclimação
14h E.C. Marajoara x Ipiranga F.C
15h30 Real F.C x Vila do Sapo F.C

C.D.F. Cid. Dos Meninos/Nacional
Rua America do Sul, 515 Pq. Novo Oratório
14h E.C Flamengo x S.E. Vila Lamartine
15h30 E.C. Colorado x G.E. Jardim Utinga

CDF Jardim Alvorada
Rua Ourinhos, s/n Jd. Alvorada
14h Desportivo Gaza x E.C. Guaraciaba
15h30 União Vila Sá F.C x E.C. Rio Avante

Copa Amizade – Zuza Esportes 2016

Com o empate por 2 a 2 com o S.E. União Sacadura Cabral, o E.C. Ferroviário (de Rio Grande da Serra) passou para as quartas-de-final e enfrentará o Junqueira (de Santo André) no domingo, dia 13, às 11h, no campo do Guaraciaba - Av. Valentim Magalhães, 2323 Vila Guaraciaba.

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente: Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404
Fotos: Rossini Handley **Projeto gráfico e ilustrações:** Rodrigo da Cunha Lima